

DOSSIER TEMÁTICO

Apoio e Segurança da População Idosa: Desafios e Estratégias no Contexto Global

Preâmbulo

A segurança da população idosa é uma preocupação crescente em Portugal, especialmente considerando o envelhecimento demográfico e as vulnerabilidades associadas a esta faixa etária. As forças de segurança, nomeadamente a Guarda Nacional Republicana (GNR) e a Polícia de Segurança Pública (PSP), têm desenvolvido programas específicos para proteger e apoiar os idosos, integrando estas iniciativas no âmbito das suas competências de segurança interna.

Um exemplo notável é o programa “Apoio 65 – Idosos em Segurança”, uma iniciativa do Ministério da Administração Interna implementada pela GNR. Este programa visa apoiar a população idosa, especialmente aqueles que vivem isolados ou afastados dos centros populacionais mais ativos, promovendo a sua segurança e bem-estar.

A PSP também desenvolve ações direcionadas para a segurança dos idosos, através de programas de policiamento de proximidade que visam prevenir situações de risco e promover o sentimento de segurança entre a população sénior. Estas iniciativas incluem visitas regulares a idosos que vivem sozinhos, ações de sensibilização sobre prevenção de crimes e apoio em situações de vulnerabilidade.

A implementação destes programas reflete a adaptação das forças de segurança às necessidades específicas da população idosa, reconhecendo a importância de uma abordagem proativa e comunitária na promoção da segurança e qualidade de vida dos cidadãos seniores. A colaboração entre as forças de segurança, instituições sociais e as comunidades é essencial para o sucesso destas iniciativas, garantindo uma resposta integrada e eficaz às necessidades dos idosos no contexto da segurança interna.

Neste caderno temático, procurou-se abordar a problemática da segurança da população idosa em Portugal nas seguintes vertentes:

Envelhecimento da População: Desafios e Oportunidades, com uma análise das implicações do envelhecimento populacional no contexto da segurança e inclusão dos idosos, explorando os desafios e as oportunidades para garantir o seu bem-estar.

Prevenção e Combate a Crimes contra Idosos, estudando estratégias de prevenção e intervenção no combate aos crimes que afetam a população idosa, como violência física, abuso económico e negligência.

Atuação das Forças de Segurança na Proteção dos Idosos, examinando as iniciativas implementadas pelas forças de segurança, designadamente pela GNR e PSP, com foco no policiamento de proximidade, ações preventivas e programas direcionados.

Colaboração Interinstitucional, investigando as parcerias entre forças de segurança, instituições sociais e comunidades locais para a criação de redes integradas de apoio e proteção aos idosos. Ao explorar estas dimensões, o caderno oferece uma visão abrangente das medidas adotadas no âmbito da segurança interna em Portugal, destacando a importância de estratégias integradas e colaborativas para garantir um ambiente seguro e digno para a população idosa.

Conteúdo

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES	2
PREVENÇÃO E COMBATE A CRIMES CONTRA IDOSOS.....	5
ATUAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA NA PROTEÇÃO DOS IDOSOS	10
COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL.....	13

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Azam, N. A., Buja, A. G., & Sahri, N. M. (2022). SCSAM-Elderly: A new synergistic cyber security model for the elderly for IR4.0 readiness in Malaysia. IN *2022 IEEE 12th Symposium on Computer Applications & Industrial Electronics (ISCAIE)*.

<https://doi.org/10.1109/ISCAIE54458.2022.9794521>

Resumo: Este artigo propõe um modelo de consciencialização em cibersegurança para os idosos. Devido à digitalização e à revolução cibernética na indústria, as questões de cibersegurança que envolvem os idosos tornaram-se uma preocupação séria, especialmente entre especialistas em cibersegurança, académicos e investigadores. Governos e agências relevantes têm utilizado vários modelos existentes de consciencialização em cibersegurança. Contudo, a maioria destes modelos é demasiado técnica para os idosos, não sendo adequada para este grupo etário, especialmente se sofrerem de deficiências ou incapacidades. Assim, este estudo tem como objetivo identificar os elementos e propor um novo modelo sinérgico de consciencialização em cibersegurança. Primeiramente, foi conduzido um estudo de viabilidade e revistos vários estudos relacionados com a consciencialização em cibersegurança e os estilos de aprendizagem dos idosos. Em segundo lugar, com base na literatura, foram analisados os modelos existentes de consciencialização em cibersegurança. Por fim, um modelo de consciencialização em cibersegurança foi mapeado para os estilos de aprendizagem dos idosos, os conteúdos das atuais questões de ciberataques relacionados com os idosos, os questionários e a tecnicidade. Os estilos de aprendizagem dos idosos foram estudados com base nos tipos de deficiências e incapacidades. Com base nos resultados do mapeamento, foi proposto um modelo de consciencialização em cibersegurança para os idosos, baseado no Modelo de Consciencialização em Segurança e num Programa Geral de Consciencialização em Segurança da Informação (ISAPM). Espera-se que o resultado deste estudo permita que o modelo proposto seja considerado uma ferramenta para disseminar consciencialização e educar os idosos sobre cibersegurança. O trabalho futuro deste modelo incluirá a análise da sua eficácia, bem como a validação e a realização de estudos comparativos.

Palavras-chave: cibersegurança, idosos, consciencialização, educação, RI4.0

Hobson, K. E. (2018). Protecting vulnerable adults from the big bad (financial) wolf. *Oregon Business Magazine*, 41(8), 54

Resumo: O artigo aborda o crescente problema do abuso de idosos, com destaque para a exploração financeira, que tem vindo a aumentar nos Estados Unidos, incluindo no estado do Oregon. Entre 2014 e 2015, o Oregon registou um aumento de 13% nas denúncias de abuso, impulsionado pelo envelhecimento da população, maior esperança de vida e aumento de conflitos interpessoais. A exploração financeira inclui o desvio indevido de bens ou rendimentos dos idosos, frequentemente cometido por familiares (57,9% dos casos), amigos, vizinhos ou cuidadores.

Sinais de alerta para este tipo de abuso incluem alterações nas práticas bancárias, atividade incomum em cartões de crédito, mudanças repentinas em documentos patrimoniais, objetos de valor em falta, e cuidadores que passam a residir com o idoso. Embora existam penalidades civis e criminais para este tipo de abuso, desafios como dinâmicas familiares e a relutância das vítimas em denunciar as situações complicam a resolução destes casos.

Alguns estados, como o Oregon, adotaram medidas como estatutos de deseramento para impedir que abusadores condenados recebam heranças. Além disso, são exigidos relatórios obrigatórios de suspeitas de abuso por profissionais de várias áreas. Recentemente, uma legislação no Oregon determinou que profissionais do setor de valores mobiliários denunciem casos de exploração financeira e atrasem a libertação de fundos em situações suspeitas.

O artigo defende que medidas proativas, como planos patrimoniais abrangentes e uma colaboração interdisciplinar entre advogados, contabilistas e consultores financeiros, podem prevenir abusos. A identificação precoce e o relato de abusos são essenciais para proteger os idosos, sendo a comunicação e o planeamento fatores-chave nesta luta. Em caso de suspeita, o abuso deve ser reportado através da linha direta do Oregon.

Palavras-chave: abuso de idosos, exploração financeira, sinais de alerta, medidas preventivas, relatórios obrigatórios, proteção patrimonial.

Marques da Costa, N., & Louro, A. (2023). Envelhecer em Portugal: uma perspectiva geográfica. *Finisterra*, 58(123), 3–6. <https://doi.org/10.18055/Finis32570>

Resumo: O envelhecimento demográfico constitui uma realidade não só europeia como, com especial evidência, portuguesa. Em 2020, segundo os dados do Eurostat, o Índice de Envelhecimento da União Europeia era de 137,2%, enquanto em Portugal esse valor era de 165,1%, apenas ultrapassado por Itália que era de 180,9%. Hoje a população com mais de 65 anos representa cerca de um quinto da população europeia (20,7%) e um pouco mais em Portugal (22,3%).

Palavras chave: Envelhecimento Demográfico; População Idosa; Índice de Envelhecimento; Demografia Europeia; Idosos na União Europeia; Estatísticas de Envelhecimento.

Mitra, R., Abedin, M. T., & Sen, K. K. (2023). Does an ageing population affect crime rates in the United States? *Social Indicators Research*, 169, 825–845. <https://doi.org/10.1007/s11205-023-03223-5>

Resumo: Este estudo analisa a relação entre o envelhecimento da população e as taxas de criminalidade nos Estados Unidos, tendo em conta a crescente proporção de indivíduos com 65 anos ou mais. Apesar da teoria generalizada de que a criminalidade diminui com a idade, dados recentes sugerem um aumento de crimes cometidos por idosos. A investigação utiliza métodos econométricos avançados para examinar os efeitos de curto e longo prazo do envelhecimento populacional na criminalidade total e em categorias específicas de crime, como roubos e agressões agravadas. Os resultados mostram que, enquanto o envelhecimento reduz a criminalidade geral, existe uma correlação positiva com crimes específicos. O estudo discute ainda os fatores sociais e económicos que podem explicar este fenómeno, incluindo vitimização, problemas económicos e isolamento social.

Palavras-chave: envelhecimento populacional, criminalidade, Estados Unidos, vitimização de idosos, econometria, fatores socioeconómicos.

Nossa, P. N., & Mota-Pinto, A. (2020). Mobilidade e segurança em contexto urbano: Contributos para a redução do risco em populações idosas. In G. J. Marafon & E. M. Costa (Orgs.), *Cidade e campo: Olhares de Brasil e Portugal* (pp. 199-213). EdUERJ. <http://hdl.handle.net/10451/44807>

Resumo: O capítulo aborda os desafios da mobilidade urbana associados ao envelhecimento populacional. Com a urbanização crescente, os idosos enfrentam dificuldades que limitam a sua mobilidade e aumentam o seu isolamento social, elevando os riscos de segurança. São propostas intervenções de políticas urbanas que promovam a acessibilidade, segurança e inclusão dos idosos, com enfoque na redução do risco de acidentes e no fortalecimento da integração social.

Palavras-chave: mobilidade urbana, segurança, envelhecimento, isolamento social, políticas urbanas.

Sciubba, J. D. (2023). Population ageing and national security in Asia. *International Affairs*, 99(5), 2119–2136. <https://doi.org/10.1093/ia/iad176>

Resumo: O envelhecimento populacional é uma realidade predominante nos países mais influentes da região Ásia-Pacífico. No entanto, os seus efeitos e as respostas adotadas divergem significativamente das previsões iniciais das teorias demográficas. Um dos aspetos mais intrigantes é o facto de muitos destes estados adotarem políticas externas mais agressivas ou militaristas do que seria esperado face às suas características demográficas.

Para compreender esta dinâmica, é essencial adotar uma perspetiva institucional, que permita analisar como as mudanças demográficas interagem com outros fatores estruturais. As diferenças nas instituições entre as potências da Ásia-Pacífico ajudam a explicar parte da diversidade nas suas estratégias externas, enquanto as políticas especificamente concebidas para responder ou adaptar-se a estas alterações demográficas explicam o restante.

À medida que o envelhecimento populacional se torna a tendência demográfica global dominante, torna-se cada vez mais importante compreender de que forma este fenómeno molda os comportamentos externos dos estados. Prever com precisão os efeitos do envelhecimento populacional exige uma análise cuidada de como as instituições mediam estas mudanças, sob pena de subestimar ou sobrestimar gravemente as capacidades e intenções de aliados e adversários.

Um exemplo ilustrativo destaca como a organização institucional e as adaptações nos sistemas de recrutamento militar têm permitido à China e à Rússia mitigar os impactos do envelhecimento populacional até agora. Por outro lado, sugere-se que o Japão está particularmente bem preparado para enfrentar os desafios económicos associados a uma população envelhecida.

Palavras-chave: Envelhecimento populacional, Segurança nacional, Políticas públicas, Demografia, Sustentabilidade económica

Wu, L. S., Pan, R. N., Wang, S. C., Su, C. H., & Wu, W. C. (2023). Characteristic analysis of four major nighttime fire cases on fire safety of long-term care institutions using fire protection defense-in-depth strategy. *Fire*, 6(118), 1-18. <https://doi.org/10.3390/fire6030118>

Resumo: Garantir serviços de cuidados de alta qualidade e segurança contra incêndios em instituições de cuidados de longa duração é uma questão crucial em Taiwan, que se tornou uma sociedade envelhecida em 2018. Os incidentes de incêndio em Taiwan ao longo dos anos demonstram que incêndios noturnos em instituições de assistência a pessoas idosas frequentemente resultam em graves vítimas. É necessário não só compreender as causas dos graves incidentes de incêndios noturnos ocorridos, mas também retirar lições dos incêndios que foram extintos sem causar feridos. Neste estudo, foram analisados os dois principais tipos de acidentes noturnos graves em instituições de cuidados de longa duração nas últimas duas décadas em Taiwan, com base em literatura oficial e académica, utilizando estratégias de defesa contra incêndios em profundidade. Para comparação, outros dois casos de incêndios noturnos

com cenários semelhantes, mas sem vítimas, também foram analisados em profundidade para identificar as razões da ausência de vítimas.

Os edifícios dos quatro incêndios noturnos referidos estavam equipados com sistemas de proteção contra incêndios nas suas áreas públicas. A base teórica da investigação é a estratégia de defesa contra incêndios em profundidade. Em ambas as categorias de incêndios graves com vítimas e sem vítimas graves, um foi causado por fogo posto e outro por causas elétricas, com o ponto de ignição localizado num armazém e num quarto, respetivamente. No entanto, os resultados finais foram bastante diferentes. Os resultados analisados mostraram que os incêndios graves duraram cerca de uma hora, enquanto os incêndios sem vítimas foram extintos em menos de 15 minutos. Uma segunda camada de medidas de defesa bem estruturada pode conter eficazmente um incêndio, e uma terceira camada eficaz de medidas pode evitar vítimas. A taxa de mortalidade pode ser reduzida de dezenas para zero, e o tempo de combustão também é significativamente reduzido. Os resultados podem ser utilizados como referência para medidas de emergência em Residências Assistidas.

Palavras-chave: Residência Assistida, pessoas idosas, incêndios noturnos, segurança contra incêndios, estratégia de defesa contra incêndios em profundidade, incêndio elétrico, fogo posto.

PREVENÇÃO E COMBATE A CRIMES CONTRA IDOSOS

Araújo-Monteiro, G. K. N. de, Souto, R. Q., Sousa, R. C. R. de, Santos-Rodrigues, R. C. dos, Carvalho, I. C. B. da S., Gomes, A. L. C., & Brandão, B. M. L. da S. (2024). Preditores de Violência Física e Psicológica entre Pessoas Idosas Comunitárias. *Revista Enfermagem Atual in Derme* (Vol. 98, Issue 3). Sociedade Brasileira de Enfermagem em Feridas e Estética. <https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.3-art.2128>

Resumo: Araújo-Monteiro et al. (2024) investigaram os preditores de violência física e psicológica em pessoas idosas que vivem em comunidades. Publicado na Revista Enfermagem Atual in Derme, o estudo explora fatores de risco e características associadas à vulnerabilidade entre essa população. A pesquisa identifica variáveis demográficas, sociais e de saúde que influenciam a prevalência de abusos, destacando a importância de estratégias preventivas. A abordagem interdisciplinar sugere que profissionais da saúde e políticas públicas desempenham papel crucial na proteção e bem-estar dos idosos.

Palavras chave: Violência contra idosos, preditores de violência, fatores de risco, vulnerabilidade, políticas públicas, proteção aos idosos.

Beauregard, E., Chopin, J., & Winter, J. (2020). Lethal outcome in elderly sexual violence: Escalation or different intent? *Journal of Criminal Justice*. <https://doi.org/10.1016/j.jcrimjus.2020.101704>

Resumo: A violência sexual contra idosos é um fenómeno pouco comum, mas com graves implicações. Este estudo analisa casos de violência sexual contra idosos que resultaram em lesões graves ou morte, explorando se esses desfechos são resultado de uma escalada de violência ou de uma intenção distinta do agressor. Com base em análise multivariada, os resultados indicam que as vítimas idosas tendem a sofrer ataques mais violentos devido à menor capacidade de resistência física. O estudo também aponta diferenças significativas entre os padrões de violência sexual contra idosos e contra indivíduos mais jovens, ressaltando a necessidade de abordagens investigativas e preventivas específicas para esta população vulnerável.

Palavras-chave: Violência sexual, Idosos, Escalada de violência, População vulnerável

Chopin, J., & Beauregard, E. (2020). Elderly sexual abuse: An examination of the criminal event. *Sexual Abuse*, 32(6), 706-726. <https://doi.org/10.1177/1079063219843899>

Resumo: Este estudo analisa as especificidades do modus operandi em casos de abuso sexual contra idosos, comparando-os com crimes semelhantes contra adultos mais jovens. Através de dados da polícia francesa, foram identificadas diferenças significativas entre as fases pré-crime, crime e pós-crime. Os resultados revelam que os crimes contra idosos são mais violentos e ocorrem, com mais frequência, na residência da vítima. Conclui-se que o abuso sexual contra idosos apresenta características específicas que podem orientar práticas de investigação e gestão dos autores destes crimes.

Palavras-chave: abuso sexual, idosos, modus operandi, violência, investigação criminal.

Costa, J., Nunes, L., Cardoso, J., & Sani, A. (2019). A perspectiva das pessoas idosas e dos cuidadores formais. In M. Paulino & D. Costa (Coords.), *Maus-Tratos a Pessoas Idosas* (pp. 143–156). Lisboa: PACTOR.

Resumo: Este capítulo explora a visão das pessoas idosas e dos cuidadores formais em relação às experiências de envelhecimento e cuidados. Analisa os desafios enfrentados pelos cuidadores na prestação de assistência a idosos, incluindo as questões emocionais, físicas e sociais que surgem nesse contexto. Os autores destacam como as condições de trabalho e a ausência de suporte adequado afetam a qualidade dos cuidados prestados. Além disso, o capítulo reflete sobre a necessidade de estratégias que promovam o bem-estar dos cuidadores e assegurem um envelhecimento digno para os idosos. Com base em dados empíricos, este trabalho contribui para a compreensão das dinâmicas envolvidas na relação entre cuidadores e idosos.

Palavras chave: Maus-tratos, Cuidadores formais, Envelhecimento, Vulnerabilidade, Qualidade de vida, Intervenção social

Dias, S. G. G. F., Katakura, E. A. L. B., Marin, M. J. S., & Alarcon, M. F. S. (2023). Feelings experienced by the elderly in situation of violence. *Revista Baiana de Enfermagem*, 37, e46840. <https://doi.org/10.18471/rbe.v37.46840>

Resumo: Este estudo teve como finalidade compreender os sentimentos vivenciados por pessoas idosas em situação de violência. Foi realizado um estudo exploratório qualitativo, com entrevistas a 15 idosos que denunciaram violência na Delegacia da Mulher de uma cidade do interior do Estado de São Paulo, Brasil, entre janeiro e dezembro de 2018. A análise dos dados foi feita por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados mostraram que a violência contra idosos, cometida por familiares ou cuidadores, é uma realidade frequente, dificultada pela existência de laços afetivos e de sangue que limitam a capacidade das vítimas em admitir o ocorrido. Os sentimentos relatados incluem tristeza, decepção, raiva, injustiça, angústia e revolta. Concluiu-se que são necessárias abordagens mais sensíveis e eficazes, incluindo a consciencialização, capacitação de profissionais e a implementação de políticas protetivas.

Palavras-chave: Idoso, violência, envelhecimento, emoções, agressão, abuso de idosos

Fernandes, M. B. P. (2020). *Formas de violência e fatores de risco em idosos: Estudo exploratório com o Assessment Guideline for Elder Domestic Violence (AGED)*. [Dissertação de mestrado]. Instituto Universitário Egas Moniz. <http://hdl.handle.net/10400.26/32831>

Resumo: A presente investigação pretende estudar o fenómeno da violência contra a pessoa idosa, tendo como objetivo a identificação de padrões de comportamento violento sobre idosos em Portugal e um melhor conhecimento sobre os tipos de violência existentes e qual a sua prevalência. A amostra foi constituída a partir da consulta de processos-crime de violência doméstica (N=51). No decorrer da investigação foi utilizado o instrumento AGED (Assessment Guidelines for Elder Domestic Violence), (Almeida et al., 2017) um instrumento de avaliação de risco de violência para pessoas idosas. As vítimas apresentam idades compreendidas entre os 66 e os 97 anos (M=81.7; DP=6.61), dos quais 41 são do sexo feminino (80.4%) e 10 do sexo

masculino (19.6%). Por sua vez, os(as) agressores(as) apresentaram idades compreendidas entre os 19 e os 92 anos (M=54.; DP=18.79), em que 38 indivíduos são do sexo masculino (74.5%) e 12 do sexo feminino (23.5%). Os resultados obtidos nesta investigação, permitiram traçar padrões sobre as formas de violência e os fatores de risco dos(as) agressores(as) e vítimas envolvidas em situações de violência a idosos. Os padrões encontrados dizem respeito à ‘Violência Instrumental numa relação vítima-cuidador’, à ‘Violência intrafamiliar com agressões instrumentais’ e à “Violência Conjugal numa relação vitima-agressor”. Estes resultados constituem um conhecimento valioso para profissionais que atuem no âmbito da violência contra idosos. Conclui-se que o AGED se trata de um instrumento de fácil interpretação, discriminatório, versátil e com elevada importância no que diz respeito às avaliações de risco de violência nos idosos, pois permite fazer um levantamento dos fatores de risco mais prementes e formas de violência associadas com mais impacto na avaliação de situações de risco de violência, sendo pioneiro em Portugal.

Palavras-chave: Idosos, Fatores de risco, Fatores de vulnerabilidade, Avaliação de risco, Formas de violência.

Fundinho, J. F., & Ferreira-Alves, J. (2019). Conhecer o fenómeno: Tópicos para a formação básica de profissionais. In M. Paulino & D. Costa (Coords.), *Maus-Tratos a Pessoas Idosas* (pp. 191–209). Lisboa: PACTOR.

Resumo: Este capítulo discute os principais tópicos a serem abordados na formação de profissionais que trabalham com pessoas idosas vítimas de maus-tratos. Os autores argumentam que a formação contínua e a educação são cruciais para capacitar os profissionais na identificação de sinais de abuso e negligência. Além disso, o texto apresenta ferramentas práticas para a intervenção adequada e estratégias para a criação de ambientes seguros para os idosos. Este trabalho destaca a importância de integrar disciplinas como psicologia, sociologia e direito nos currículos de formação.

Palavras chave: Formação profissional, Maus-tratos, Envelhecimento, Competências básicas, Intervenção técnica, Educação continuada

Oliveira, L. M. de. (2024). Relação entre a violência psicológica, depressão e sociodemográficos em idosos atendidos no ambiente hospitalar. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 98(1), e024274. DOI:[10.31011/reaid-2024-v.98-n.1-art.1725](https://doi.org/10.31011/reaid-2024-v.98-n.1-art.1725)

Resumo: O envelhecimento da população tem vindo a crescer significativamente, especialmente no Brasil, devido ao aumento da esperança de vida aliado ao declínio da taxa de natalidade. No entanto, o envelhecimento muitas vezes está associado a declínios fisiopatológicos crónicos, que requerem cuidados específicos e auxílio nas atividades diárias, tornando os idosos mais vulneráveis a situações de violência, como a violência psicológica, que é um problema de saúde pública global.

Estudos indicam que cerca de 79% dos idosos brasileiros sofrem algum tipo de violência, sendo a psicológica uma das mais comuns, caracterizada por atos de agressão verbal, desprezo ou ações que causem sofrimento emocional. Este tipo de violência pode agravar a saúde dos idosos, especialmente durante a hospitalização, promovendo o declínio cognitivo, mental e fisiológico, além de estar frequentemente associado a quadros de depressão.

Este artigo teve como objetivo identificar a relação entre a violência psicológica, a depressão e as características sociodemográficas de idosos hospitalizados nos municípios de João Pessoa-PB e Campina Grande-PB, no período de agosto de 2019 a janeiro de 2020. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, analítico e multicêntrico, que utilizou os instrumentos BOAS, CTS-1 e GDS-15 para a recolha de dados, analisados através de estatística descritiva e inferencial.

Os resultados indicaram prevalências de 55,1% de violência psicológica (n=178) e de 47,1% de depressão (n=151). Observou-se associação entre depressão e variáveis como sexo (p=0,000; n=108), rendimento (p=0,001; n=103) e violência psicológica (p=0,003; n=97). Adicionalmente,

constatou-se que a violência psicológica apresenta uma correlação negativa com a quantidade de filhos, ou seja, quanto maior o número de filhos, menor a probabilidade de sofrer violência. Por outro lado, a depressão apresentou correlação negativa com o rendimento ($p=0,002$) e positiva com a violência psicológica ($p=0,001$).

Conclui-se que idosos de baixos rendimentos são mais propensas a apresentar depressão, sendo que um aumento no rendimento tende a reduzir os casos de depressão. A violência psicológica, por sua vez, também diminui com o aumento do número de filhos, mas é mais prevalente entre idosos com rendimentos elevados e está associada à depressão.

Palavras-chave: Abuso de Idosos; Depressão; Assistência Hospitalar; Idosos; Abuso Emocional.

Machado, B. P., Araújo, I. M. B., & Figueiredo, M. C. B. (2019). Forensic nursing: What is taught in the bachelor's degree in nursing in Portugal. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(22), 43-50. <https://doi.org/10.12707/RIV19028>

Resumo: A enfermagem forense (EF) emerge como uma nova área da enfermagem, integrando conhecimentos científicos e técnicos para a melhoria dos cuidados prestados. Este estudo qualitativo analisou a presença de conteúdos relacionados com a EF nos planos de estudos das licenciaturas em enfermagem em Portugal. Foram examinados os programas curriculares de 11 instituições de ensino superior, disponíveis online, relativos ao ano letivo 2017/2018. Os resultados indicaram que os planos de estudos incluem conteúdos relacionados com situações forenses, como maus-tratos a crianças e idosos, violência e cuidados, principalmente no âmbito da saúde mental. Contudo, concluiu-se que esses conteúdos são insuficientes para garantir boas práticas no atendimento a vítimas de violência. Recomenda-se a inclusão de temáticas específicas ou unidades curriculares dedicadas à EF nos planos de estudos das licenciaturas em enfermagem.

Palavras-chave: enfermagem forense, violência, maus-tratos, saúde mental, planos de estudo, formação em enfermagem.

Marques, P. B., Soares, A., Paulino, M., & Gaspar, S. (2019). Tipologia de maus-tratos a pessoas idosas. In M. Paulino & D. Costa (Coords.), *Maus-Tratos a Pessoas Idosas* (pp. 59–82). Lisboa: PACTOR.

Resumo: Este capítulo propõe uma classificação abrangente dos tipos de maus-tratos sofridos por pessoas idosas, incluindo abuso físico, psicológico, financeiro, negligência e abandono. Com base em estudos de caso e na literatura científica, os autores discutem as causas e os efeitos desses abusos, destacando as consequências para a saúde física e mental dos idosos. O texto também aborda estratégias preventivas e a importância da sensibilização pública para a proteção dos idosos.

Palavras chave: Tipologias de abuso, Pessoas idosas, Violência doméstica, Envelhecimento, Saúde mental, Prevenção de maus-tratos

Rodrigues, T. F., & Moreira, M. J. G. (2019). Ser velho em Portugal hoje: Conceitos e representações. In M. Paulino & D. Costa (Coords.), *Maus-Tratos a Pessoas Idosas* (pp. 3–18). Lisboa: PACTOR.

Resumo: Os autores analisam as percepções sociais e culturais da velhice em Portugal, explorando como os conceitos de envelhecimento variam entre diferentes grupos demográficos. O capítulo reflete sobre o impacto dessas representações nas políticas públicas e na inclusão social dos idosos. Além disso, discute como os estereótipos podem influenciar a qualidade de vida das pessoas idosas, sublinhando a necessidade de promover uma visão mais positiva e integradora da velhice.

Palavras chave: Envelhecimento, Representações sociais, Conceitos de velhice, Sociedade portuguesa, Inclusão social, Direitos dos idosos

Rodrigues RC dos S, Araújo-Monteiro GKN de, Marcolino E de C, Brandão BML da S, Barbosa LA, Moraes RM de, et al (2023). Abuse against the elderly person: analysis of the internal consistency of instruments. *Cogitare Enferm.* <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v28i0.93163>

Resumo: O objetivo do estudo foi avaliar a consistência interna de instrumentos utilizados no Brasil para medir situações de violência contra a pessoa idosa em dois estados: Paraíba e Pernambuco. Trata-se de um estudo transversal realizado com 481 idosos, divididos em duas amostras de estados e períodos distintos. Dois instrumentos foram aplicados para medir a violência contra idosos, e os dados foram analisados utilizando o coeficiente Alfa de Cronbach para medir a consistência interna.

Os resultados mostraram que o Hwalek-Sengstock Elder Abuse Screening Test apresentou coeficiente de $\alpha = 0,08$ na Paraíba e $\alpha = 0,57$ em Pernambuco, indicando baixa consistência interna. Já a Conflict Tactics Scale demonstrou alta precisão, com coeficientes de $\alpha = 0,81$ e $\alpha = 0,80$ nas duas amostras. Conclui-se que apenas a Conflict Tactics Scale apresentou confiabilidade e estabilidade para identificar violência física e psicológica entre idosos, sendo, portanto, um instrumento promissor para a compreensão do fenômeno.

Palavras-chave: Reprodutibilidade dos Testes; Confiabilidade dos Dados; Pesquisa Metodológica em Enfermagem; Enfermagem Forense; Maus-tratos ao idoso

Sani, A., & Ferreira, L. (2019). Violência contra pessoas idosas em contexto familiar. In M. Paulino & D. Costa (Coords.), *Maus-Tratos a Pessoas Idosas* (pp. 103–117). Lisboa: PACTOR.

Resumo: Este capítulo examina a violência contra idosos dentro do ambiente familiar, abordando os fatores que contribuem para esse tipo de abuso, como dependência financeira e emocional. Os autores destacam os desafios enfrentados pelas autoridades na detecção e intervenção em casos de violência doméstica contra idosos. Também são discutidas estratégias de prevenção e a importância de criar redes de apoio para proteger as vítimas.

Palavras chave: Violência familiar, Pessoas idosas, Abuso psicológico, Relações familiares, Prevenção, Saúde mental

Santos, D. O. (2017). *Maus tratos contra a pessoa idosa: Modelo integrado de policiamento de proximidade : Realidade ou ficção?* [Projeto de Graduação, Universidade Fernando Pessoa], Porto. [PG Daniela Santos Maus tratos contra pessoas idosas.pdf](#)

Resumo: Este projeto explora os maus-tratos contra idosos e o Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade como estratégia preventiva. Utilizando revisão de literatura e um método qualitativo exploratório, aborda o conceito de envelhecimento e as tipologias associadas, analisa os fatores de risco que impulsionam os maus-tratos e propõe um enquadramento jurídico-legal. Também investiga a aplicação prática e a eficácia do policiamento de proximidade como forma de prevenção em contextos locais e nacionais.

Palavras chave: Envelhecimento, Polícia de Proximidade, Idoso, Vulnerabilidade, Fatores de Risco, Maus-Tratos

Stowell, N. F., Pacini, C., Schmidt, M. K., & Wadlinger, N. (2023). Senior healthcare fraud under investigation. *Journal of Financial Crime*, 30(6), 1808–1837. <https://doi.org/10.1108/JFC-04-2020-0071>

Resumo: Este estudo visa aumentar a consciencialização sobre fraudes em cuidados de saúde direcionadas a idosos nos EUA, ajudando os intervenientes a compreender, identificar e prevenir este tipo de fraude. A investigação recolhe dados estatísticos sobre o estado atual das fraudes e analisa casos concretos e quadros legais relevantes. Os resultados revelam a elevada prevalência destas práticas, com tendência de crescimento. Embora as estratégias de prevenção tenham tido algum sucesso, a redução de recursos pode aumentar o risco para os idosos. Este trabalho

incentiva a realização de mais investigações para definir estratégias eficazes para combater este problema crescente.

Palavras-chave: Fraude em saúde, fraude a idosos, fraude em cuidados de saúde, legislação antifraude, proteção de idosos, estratégias de prevenção

ATUAÇÃO DAS FORÇAS DE SEGURANÇA NA PROTEÇÃO DOS IDOSOS

Cabral, M. M. da C. (2019). *O Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança: Proposta de referencial de formação para equipas de proximidade e de apoio à vítima* [Dissertação de Mestrado Integrado em Ciências Policiais]. Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. <http://hdl.handle.net/10400.26/30337>

Resumo: O envelhecimento da população em Portugal tem vindo a crescer, evidenciando-se em comparação com a diminuição do índice de natalidade. Este aumento, aliado à elevada esperança média de vida, exige um acompanhamento cada vez mais adequado por parte das estruturas de apoio. No contexto da segurança pública, a Polícia de Segurança Pública (PSP), através do Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança, tem desenvolvido ações junto à população idosa, mas reconhece-se que ainda há muito por fazer.

Embora a formação relacionada com o público idoso já esteja integrada no Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, esta pode e deve ser aperfeiçoada. A ausência de uma formação específica para agentes que lidam diretamente com idosos torna essencial o reforço de competências, capacitando-os para responder de forma mais eficaz às necessidades destes grupos etários. Competências como comunicação, empatia e compreensão são destacadas, além de conhecimentos teóricos e técnicos que só podem ser adquiridos através de formação especializada.

O presente estudo adotou um método qualitativo, realizando entrevistas com informantes-chave com experiência profissional e formação na área em análise. A partir da análise de conteúdo das respostas, foi possível identificar que o policiamento de proximidade exige uma abordagem específica para a população idosa, sendo essencial o desenvolvimento de uma formação direcionada que aborde tanto os aspetos técnicos como relacionais.

Conclui-se que uma formação especializada nesta área contribuiria significativamente para melhorar as capacidades dos agentes de proximidade, fortalecendo o papel do policiamento como uma ferramenta essencial no apoio à população idosa. Assim, o estudo reforça a necessidade de uma abordagem formativa estruturada e adaptada às exigências de uma sociedade envelhecida, onde a PSP pode desempenhar um papel crucial na promoção da segurança e do bem-estar dos idosos.

Palavras chave: Idosos, Policiamento de proximidade, segurança, formação policial, Polícia de Segurança Pública (PSP).

Lamelas, F. E. S. G. (2021). *Idosos protegidos: A GNR e os novos paradigmas dos programas especiais de policiamento de proximidade*. Dissertação de Mestrado, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa. [Lamelas 2021 GNR.pdf](#)

Resumo: O envelhecimento populacional das últimas décadas trouxe à tona a necessidade de um envelhecimento ativo e seguro, o que influenciou mudanças nos paradigmas de policiamento. Este estudo aborda os Programas Especiais de Policiamento de Proximidade (PEPP), especialmente no âmbito da Guarda Nacional Republicana (GNR), com foco na segurança, direitos e bem-estar dos idosos. Utilizando revisão bibliográfica, entrevistas e observação direta, o trabalho analisa a operacionalização dos protocolos de cooperação entre a GNR e organizações civis. Conclui-se que a ampliação de protocolos de parceria pode potencializar os PEPP,

garantindo maior segurança e integridade aos idosos, tanto em áreas de baixa densidade populacional quanto em grandes aglomerados urbanos.

Palavras-chave: Policiamento de proximidade, Direitos dos idosos, Envelhecimento ativo, Segurança pública, Protocolos de cooperação

Hipólito, A. C. C. (2022). *Policiamento de proximidade nas zonas urbanas sensíveis: Indicadores a atender quanto à pertinência de implementação.* Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna. <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/41301>

Resumo: A Estratégia da Polícia de Segurança Pública 2020/2022 instituiu que a proximidade é um fator de prevenção criminal e de potenciação do sentimento de segurança, permitindo criar laços de confiança mútuos e consolidar a percepção social da legitimidade da atuação policial. As zonas urbanas sensíveis, pelas suas especificidades sociais, culturais e étnicas constituem um desafio de elevada complexidade de intervenção policial, exigindo o equilíbrio entre a prevenção e a reação policial. A Polícia de Segurança Pública com consciência destas especificidades foi pioneira na implementação de um modelo de policiamento direcionado para estas zonas. Este estudo traduziu uma reflexão sobre a implementação do policiamento de proximidade nas zonas urbanas sensíveis. No caminho interessou-nos compreender o policiamento de proximidade à luz dos modelos de policiamento e da prevenção criminal, compreender o conceito de zona urbana sensível e o modelo de intervenção preconizado pela Polícia de Segurança Pública para estas zonas. Este trilha permitiu-nos elencar algumas fragilidades e propor indicadores que podem ser ponderados na decisão policial de implementação do policiamento de proximidade nestas zonas, de forma a garantir uma gestão mais eficiente dos recursos policiais, numa lógica mais racional e menos aleatória.

Palavras chave: multiculturalismo; policiamento de proximidade; prevenção criminal; zonas urbanas sensíveis

Moir, E., & Clare, J. (2023). (Re)proposing problem-oriented policing as a framework for identifying new and enhanced ways to prevent the abuse of at-risk adults. *Journal of Elder Abuse & Neglect*, 35(2-3), 139–149. <https://doi.org/10.1080/08946566.2023.2220974>

Resumo: É amplamente reconhecido, a nível global, que faltam evidências sobre o que previne eficazmente o abuso de adultos em situação de risco (incluindo pessoas idosas). O objetivo deste artigo é apresentar uma proposta explícita e contemporânea sobre o motivo pelo qual os profissionais de primeira linha e os formuladores de políticas interessados na prevenção do abuso de adultos em situação de risco devem adotar um quadro teórico da criminologia baseado numa abordagem orientada para o problema e focada nas oportunidades. Este artigo começará por situar a proposta no contexto atual das respostas ao abuso de adultos em situação de risco. Em seguida, será delineado como o quadro teórico orientado para o problema pode desenvolver estratégias de prevenção direcionadas, colaborativas, sustentáveis e mensuráveis, concebidas para eliminar a oportunidade de exemplos específicos de abuso de adultos em situação de risco.

Palavras-chave: Abuso de adultos em situação de risco; prevenção do crime; abuso de pessoas idosas; teoria das oportunidades; policiamento orientado para o problema.

Pinto, B. A. R. V. B. (2012). *Violência doméstica contra os idosos e o modelo integrado de policiamento de proximidade* [Trabalho de graduação, Universidade Fernando Pessoa]. <http://hdl.handle.net/10284/3391>

Resumo: Num contexto de desenraizamento cultural e afetivo ao idoso, mesmo que este seja parte integrante e em grande desenvolvimento da sociedade atual, é denotado cada vez mais a problemática de violência doméstica contra as pessoas idosas. Este projeto de graduação tem como objetivo principal melhorar as capacidades e articulações do Modelo Integrado de

Policiamento de Proximidade (MIPP), na vertente dos idosos, para que consequentemente este fenómeno diminua. Através de uma análise qualitativa feita, constatou-se a falta de formação dos elementos do MIPP nesta questão dos idosos, assim como uma grande necessidade de articulação com outras instituições capazes de solucionar alguns destes problemas. Com esta melhoria pretende-se fazer com que os elementos integrantes do MIPP sejam capazes de dar respostas e solucionar questões voltadas para os problemas relacionados com os idosos.

Palavras-chave: violência doméstica, idosos, policiamento de proximidade, Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, formação policial, articulação institucional.

Pona, I. R. F. (2010). *O policiamento de proximidade: Que modelo para a GNR?* [Trabalho de Investigação Aplicada]. Academia Militar.

<https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/8240/1/Inf-590-Ivo%20Pona.pdf>

Resumo: Este Trabalho de Investigação Aplicada (TIA) analisou o impacto do "policiamento de proximidade" realizado pelos patrulheiros do Destacamento Territorial (DTER) do Montijo e dos seus Postos Territoriais (PTer) na redução do sentimento de insegurança da comunidade. A metodologia incluiu análise documental, entrevistas e questionários dirigidos a cidadãos locais. O enquadramento teórico destacou que o policiamento de proximidade é desafiador, exigindo esforço tanto dos patrulheiros como da instituição, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população através da redução do sentimento de insegurança.

Os resultados indicaram que o patrulhamento apeado é considerado o mais eficaz pelos inquiridos. Embora o policiamento de proximidade seja percebido como eficiente na redução da insegurança, identificou-se uma carência de formação específica para os patrulheiros. Recomenda-se a implementação de formações especializadas para assegurar a eficácia deste modelo de policiamento, em conformidade com as diretrizes da GNR.

Palavras-chave: policiamento de proximidade, sentimento de insegurança, patrulheiro, comunidade, formação.

Ramos, R. F. M. (2023). *Policiamento de proximidade em contexto preventivo: O papel da polícia municipal de Gondomar* [Dissertação de Mestrado]. Universidade Fernando Pessoa.

<https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/10661>

Resumo: O presente projeto de graduação apresenta uma proposta de investigação que tem como objetivo aprofundar a compreensão no que toca ao policiamento de proximidade, analisando as diferentes perceções da Polícia Municipal de Gondomar e da Comunidade, de maneira a compreender as complexidades da relação entre ambas as partes e identificar possíveis áreas de melhoria possibilitando assim o aumento do sentimento de confiança e segurança na comunidade e consequentemente diminuir a criminalidade. O projeto de graduação está dividido em dois capítulos, sendo o primeiro o enquadramento teórico e o segundo capítulo relativo ao estudo empírico que será realizado com agentes da Polícia Municipal de Gondomar e habitantes do Concelho de Gondomar.

Palavras chave: Policiamento de proximidade, Envelhecimento populacional, Prevenção do crime, Segurança pública, Vulnerabilidade dos idosos, Coesão comunitária.

COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Júdice, H., & Sequeira, C. (2019). Profissionais de saúde: Estratégias de deteção e intervenção. In M. Paulino & D. Costa (Coords.), *Maus-Tratos a Pessoas Idosas* (pp. 211–237). Lisboa: PACTOR.

Resumo: O capítulo centra-se no papel dos profissionais de saúde na identificação e intervenção em situações de maus-tratos contra idosos. Os autores enfatizam a necessidade de desenvolver protocolos claros e de implementar estratégias de colaboração multidisciplinar para abordar o problema. A importância da formação especializada em saúde geriátrica e a criação de redes de apoio comunitário também são exploradas. Este capítulo sublinha o impacto das práticas de deteção precoce na melhoria da qualidade de vida dos idosos e na redução de casos de abuso.

Palavras chave: Profissionais de saúde, Deteção de maus-tratos, Intervenção multidisciplinar, Envelhecimento, Saúde pública, Estratégias preventivas

Direção-Geral da Saúde. (2017). *Estratégia Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável 2017-2025 : Proposta do Grupo de Trabalho Interministerial* (Despacho n.º 12427/2016). Lisboa: Direção-Geral da Saúde.

Resumo: Este documento apresenta um plano estratégico para promover o envelhecimento ativo e saudável em Portugal. Destaca iniciativas destinadas a melhorar a saúde, a inclusão social e a participação das pessoas idosas na sociedade. O texto enfatiza a importância de uma abordagem interministerial para enfrentar os desafios do envelhecimento e promover a sustentabilidade dos sistemas de saúde e bem-estar. As estratégias propostas têm como base o incentivo à autonomia, prevenção de doenças crónicas e criação de ambientes que favoreçam o envelhecimento digno.

Palavras chave: Envelhecimento ativo, Estratégias nacionais, Políticas públicas, Saúde e bem-estar, Inclusão social, Sustentabilidade